



Universidade Fernando Pessoa



Relatório de Actividades 2010

Bibliotecas e Sala de Estudo

Porto, Maio 2011

Conteúdo

1. Nota Introdutória.....	3
2. Missão e Objectivos	3
3. Recursos físicos e equipamento	3
3.1. Distribuição e capacidade dos espaços	4
3.2. Gabinetes de Estudo	4
4. Horário e visitantes.....	5
5. Estrutura Organizativa e Funcional	5
6. Equipa	6
6.1. Estágios Académicos	6
6.2 Reunião Geral	7
7. Fundo Documental / Crescimento	7
7.1 Propostas de Aquisição Bibliográfica	7
8. Utilizadores.....	8
8.1. Serviços aos Utilizadores	9
8.1.1. Leitura Domiciliária.....	9
8.1.2. Empréstimo Interbibliotecas	9
8.2. Formação de Utilizadores.....	10
9. Recursos Electrónicos.....	10
9.1. B-On	10
9.2. Infopedia.....	12
9.3. NetLibrary	12
10. Receitas	13
11. Projectos e Outras Actividades	13
11.1. Repositório Institucional (RI) _ B-Digital	13
11.2. Open Access Week@Universidade Fernando Pessoa	15
11.3. Catalogação na fonte/ Edições UFP	15
12. Marketing e Difusão.....	16
12.1. Página Web	16
12.2. Newsletter Electrónica.....	16
12.3. Novidades Bibliográficas	16
12.4. Actividades de Animação e Extensão Cultural	16

12.4.1. Hora do Conto	16
12.4.1. 1. Livros Nómadas.....	17
12.4. 2.X Feira do Livro na UFP	17
13. Estratégias para 2011/2012	17
Considerações finais	18

1. Nota Introdutória

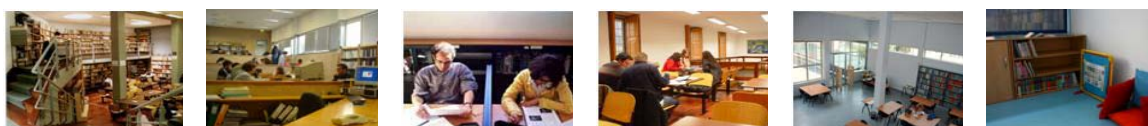
O presente relatório de actividades 2010 procura representar, de forma detalhada, os resultados de todo o trabalho desenvolvido nesse período, destacando-se:

- Optimização do uso dos meios de comunicação entre o serviço e os seus utilizadores, privilegiando-se os contactos através de correio electrónico e os serviços *online* oferecidos;
- Continuação da colaboração com as bibliotecas dos Centros/Núcleos de Investigação, no âmbito do tratamento documental;
- Aumento do número de sessões de formação de utilizadores, bem como o de participantes;
- Reorganização dos conteúdos apresentados na página *web* e houve uma preocupação constante de actualização;
- Crescimento significativo do número de *downloads* efectuados na B-On;
- Desenvolvimento expressivo do Repositório B-Digital;
- Rentabilização da rotatividade de recursos humanos entre as várias Unidades;
- Continuidade na realização de iniciativas relacionadas com a Animação e Extensão Cultural (Hora do Conto, Feira do Livro, etc.).

2. Missão e Objectivos

As Bibliotecas/Sala de Estudo da UFP têm como objectivo viabilizar a difusão de informação das áreas científicas ministradas na Universidade, servindo de suporte ao ensino, tanto a nível da Graduação como da Pós-Graduação, a alunos, colaboradores docentes e não-docentes.

3. Recursos físicos e equipamento



Procurou-se associar ao espaço da Biblioteca Central, uma maior flexibilidade, de modo a possibilitar uma utilização alargada a pessoas com mobilidade condicionada, mediante alterações pouco onerosas.

3.1. Distribuição e capacidade dos espaços

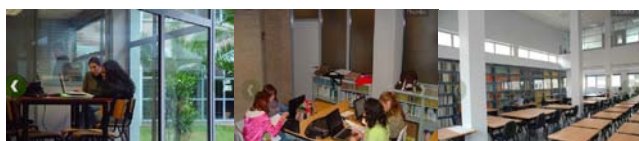
Debatemo-nos constantemente com o problema da gestão do espaço, particularmente no que diz respeito à arrumação do fundo documental. Anualmente, remetem-se para reservado, documentos que não apresentam utilização nos últimos tempos.

Os quadros abaixo mostram as áreas, número de lugares e equipamentos disponíveis nas Bibliotecas e Sala de Estudo.

Espaço	Área (m ²)	Capacidade (nº de lugares)
Biblioteca Central	250 m ²	102
Biblioteca Faculdade Ciências da Saúde	185 m ²	84
Biblioteca Multimédia	153 m ²	52
Biblioteca Unidade de Ponte de Lima	150 m ²	35
Sala de Estudo	351 m ²	193
Total	1089 m²	466

Espaço	Equipamentos	Número
Biblioteca Central	Computadores	3
	Multifuncional	1
Biblioteca FCS	Computadores	1
	Multifuncional	1
Biblioteca Multimédia	Computadores	3
Sala de Estudo	Computadores	6
Biblioteca Unidade Ponte de Lima	Computadores	1
	Multifuncional	1

3.2. Gabinetes de Estudo



Os Gabinetes de Estudo da Biblioteca Central e da Sala de Estudo e a Sala de Estudo da Biblioteca Multimédia mantiveram ao longo do ano níveis muito elevados de ocupação, encontrando-se quase sempre lotados. Em virtude da enorme procura é feito um esforço no sentido de gerir eficazmente a sua utilização, através de regras próprias, cujo cumprimento é assegurado pelos funcionários, para que todos possam beneficiar destes espaços.

4. Horário e visitantes

O horário de funcionamento das Bibliotecas e Sala de Estudo tem sido mantido atendendo às necessidades dos utilizadores e à limitação dos recursos humanos disponíveis.

Unidade	Horário
Biblioteca Central	8:00h às 20:00h, segunda a sexta-feira 9:00h às 12:00h, aos sábados
Biblioteca Faculdade de Ciências da Saúde	8:00h às 18:30h, segunda a sexta-feira
Biblioteca Multimédia	8:00h às 18:30h, segunda a sexta-feira
Biblioteca Unidade de Ponte de Lima	9:00h às 12:30h 14:00h às 18:00h, segunda a sexta-feira
Sala de Estudo	9:00h às 18:00h, segunda a sexta-feira

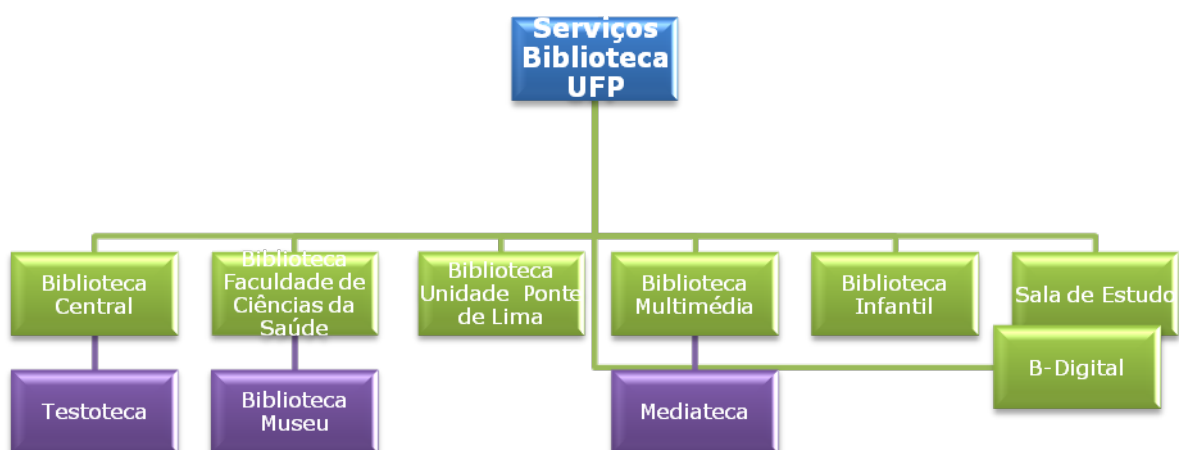
Com base no número de semanas existentes em 2010, no número de dias e no horário de funcionamento, os resultados obtidos revelam as seguintes médias/Unidade do número de visitantes:

Unidade ¹	Média do nº visitantes/dia	Média do nº visitantes/hora
Biblioteca Central	196	16
Biblioteca Multimédia	62	6
Biblioteca Faculdade Ciências da Saúde	143	14
Sala de Estudo	104	12

5. Estrutura Organizativa e Funcional

A estrutura organizativa e funcional dos vários núcleos que compõem o serviço das Bibliotecas está representada da seguinte forma:

¹ Os dados apresentados foram obtidos através do contador existente no sistema de alarme instalado em todas as Unidades, excepto na Biblioteca da Unidade de Ponte de Lima.



6. Equipa

A equipa em 2010 era composta por 10 elementos, tendo-se verificado a saída de uma colaboradora em Setembro. O quadro seguinte apresenta o nome dos colaboradores que trabalharam nas Bibliotecas e Sala de Estudo ao longo do ano.

Nome

Ana Azevedo

Carla Azevedo

Carla Sousa

Fernanda Bastos

Filomena Baganha

Humberto Alves

Leonor Sottomayor

Maria do Céu Melro

Rosa Hiller

Rosa Teixeira

Waldino Monteiro

Esta equipa funcionou em regime de rotatividade pelas Bibliotecas Central, Multimédia, Faculdade de Ciências da Saúde e Sala de Estudo.

6.1. Estágios Académicos

Decorreram 3 estágios académicos do programa curricular da licenciatura em Ciências da Informação e da Documentação, sendo a duração de cada um de 120 horas.

6.2 Reunião Geral

Realizou-se uma reunião geral da Biblioteca/Sala de Estudo no dia **16 Julho 2010**, tendo como objectivo a avaliação do serviço realizado e a apresentação de sugestões para a melhoria dos serviços a prestar aos utilizadores.

7. Fundo Documental / Crescimento

Durante o ano de 2010 procedeu-se ao tratamento documental de 2625 documentos, incluindo monografias, publicações periódicas, CD's, vídeos, DVD's e CD-Rom's, obtidos quer por aquisição, permutas, inclusão de algumas publicações que se encontravam em depósito e maioritariamente por oferta.

Em 2010 deu-se continuidade ao tratamento dos analíticos das publicações em série. Foram tratados 222 analíticos.

Na continuidade da política implementada pela UFP no que diz respeito às condições exigidas aos editores/livreiros e/ou seus representantes para a colocação de bancas de exposição e venda de livros nas Instalações, durante 2010 foram realizadas **8** bancas no Porto e em Ponte de Lima.

O valor global de todo o conjunto de materiais oferecidos ascendeu a cerca de 1.450,00€.

Verificou-se um aumento de 3% relativamente ao ano de 2009, no crescimento do fundo documental.

Ano	Nº Documentos
2009	2552
2010	2625
%	↑3

7.1. Propostas de Aquisição Bibliográfica

O desenvolvimento do fundo documental, em 2010, baseou-se essencialmente, tal como nos anos transactos, nas necessidades da comunidade UFP.

No início do ano lectivo contactaram-se todos os docentes, por correio electrónico, para sugerirem as bibliografias básicas (até 3 referências/disciplina).

Recebemos cerca de 257 sugestões bibliográficas, na sua grande maioria provenientes de docentes, para apoio às disciplinas que leccionam.

Ano	Nº propostas
2009	259
2010	257
%	↓0.8

Relativamente a 2009, verificou-se um decréscimo de 0.8% nas sugestões bibliográficas apresentadas.

Procedeu-se à aquisição de segundos exemplares de algumas obras de grande consulta.

As obras que deram entrada por oferta (maioritariamente) resultaram de doações efectuadas por elementos pertencentes à comunidade UFP, entidades externas e autores a título particular. Todas as doações são alvo de agradecimento aos respectivos doadores.

As obras que entraram por permuta constituíram-se de protocolos com outras instituições, que enviam as suas publicações, em troca das Revistas das Faculdades ou outros documentos.

8.Utilizadores

A biblioteca está aberta a toda a comunidade docente e discente da UFP, bem como a utilizadores externos.

O quadro abaixo mostra o tipo de leitores e as condições para usufruírem do serviço de leitura domiciliária.

Tipo	Descrição	Prazo	Nº Obras	Taxa Anual
A	Docentes, alunos de Mestrado e Pós-Graduação	10 Dias úteis	3	Serviço Gratuito
B	Alunos de licenciatura, funcionários	5 Dias úteis	3	Serviço Gratuito
C	Docentes a prepararem Provas de Doutoramento	1 Mês	3	Serviço Gratuito
D	Leitores Externos	5 Dias úteis	3	€15
E	Formandos CEFOC	5 Dias úteis	3	€12
F	Ex-Alunos UFP	5 Dias úteis	3	€10

8.1. Serviços aos Utilizadores

8.1.1. Leitura Domiciliária

O serviço de Leitura Domiciliária, teve um volume de transacções inferior ao registado em 2009, em cerca de 15%.

Este decréscimo poderá ser justificado pela crescente utilização das multifuncionais, que permitem entre outras vantagens, a cópia a *p&b* e a cores, a digitalização e o envio de documentos por correio electrónico. Há mais rapidez na resposta, evitando a saída dos documentos para fora das Bibliotecas.

Ano	Nº empréstimos
2009	16 093
2010	13621
%	↓ 15

Relativamente à operação de renovações de empréstimos é de referir que para além de serem solicitadas nos Balcões de Atendimento, outras são efectuadas por correio electrónico e telefone.

Os Balcões de Atendimento receberam também pedidos de reservas de documentos, sendo que todos os leitores são notificados, por correio electrónico, acerca da disponibilidade do documento.

8.1.2. Empréstimo Interbibliotecas

Com o objectivo de facilitar o acesso de documentos que não fazem parte do fundo documental da UFP, a Biblioteca disponibiliza o serviço de Empréstimo Interbibliotecas (EIB) aos utilizadores internos e de forma recíproca aos utilizadores externos de outras Bibliotecas.

Ano	Nº pedidos realizados pela Biblioteca	Nº pedidos à Biblioteca
2009	24	1
2010	30	4
%	↑25	↑300

Grande parte dos empréstimos, tanto pedidos como enviados, foram seguindo a regra da política de reciprocidade gratuita.

8.2. Formação de Utilizadores

É cada vez mais importante o domínio de um conjunto de competências em tecnologias da informação e mais particularmente ao nível da pesquisa e uso dos recursos electrónicos.

Com as acções que se realizaram ao longo do ano, a Biblioteca pretendeu contribuir para uma mais rápida familiarização dos seus utilizadores com os recursos electrónicos e serviços disponibilizados.

Registou-se um crescimento de cerca de 50% no número de acções realizadas e de 55% no número de participantes que assistiram.

Ano	Nº acções	Nº participantes
2009	4	62
2010	6	96
%	↑50	↑55

9. Recursos Electrónicos

Assistiu-se a um maior interesse/utilização da ferramenta VPN (*Virtual Private Network*) para acesso remoto aos recursos electrónicos de informação. Esta ferramenta permite ao utilizador autorizado o acesso a esses recursos, a partir de qualquer computador, em qualquer lugar, eliminando barreiras de tempo e espaço.

9. 1. B-On

De acordo com o modelo All for All, mantiveram-se os seguintes conteúdos/editores: Academic Search Complete, American Chemical Society, American Institute of Physics, Annual Reviews, Association for Computing Machinery, Business Source Complete, Current Contents (ISI), Derwent Innovations Index, Elsevier, Essencial Science Indicators (ISI), Eric, IEEE, Institute of Physics, ISI Proceedings, Journal Citation Reports (ISI), Nature, Royal Society of Chemistry, Sage, Society for Industrial and Applied Mathematics, Springer, Taylor & Francis, Web of Science e Wiley.

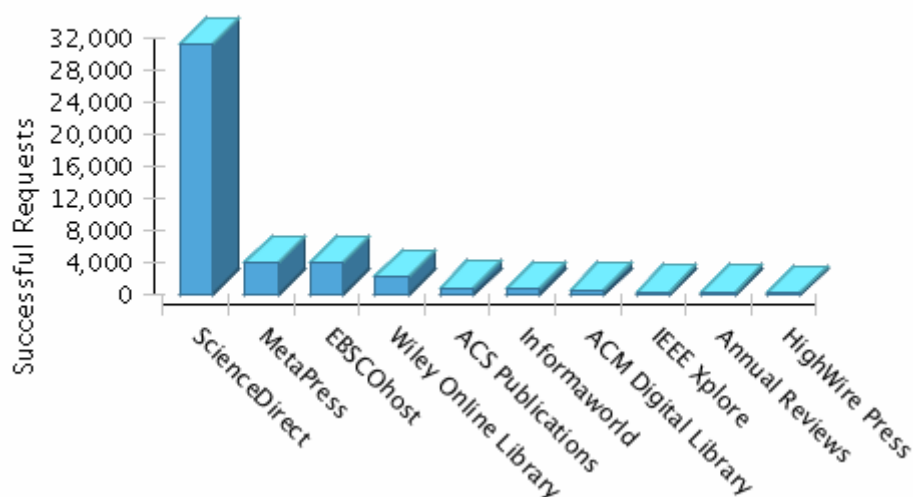
Parmaneceu o acesso ao Pacote Académico Saúde (EBSCO) Some for Some, do qual fizeram parte os seguintes conteúdos: Cinahl Plus, MedLine, MedicLatina, Nursing Reference Center, Psychology & Behavioral Science, SportDiscus.

Em 2010, verificámos um aumento significativo do número de downloads, na ordem dos 65% relativamente ao ano 2009.

Ano	Nº downloads
2009	26970
2010	44492
%	↑65

Plataforma	Total Downloads
ScienceDirect	31.306
MetaPress	3.995
EBSCOhost	3.885
Wiley Online Library	2.239
ACS Publications	796
Informaworld	730
ACM Digital Library	579
IEEE Xplore	329
Annual Reviews	295
HighWire Press	151
IOPscience	72
nature.com	71
rsc.org	24
Scitation	19

Journal Platforms with the Greatest Number of Requests



A editora com maior utilização continua a manter-se indiscutivelmente a *Elsevier (Science Direct)*, facto relacionado com o número elevado de títulos que disponibiliza, abrangência multidisciplinar e a sua importância científica.

9.2. Infopedia

Verificou-se um decréscimo de 55.8% nas consultas realizadas na Infopedia. O número total de consultas efectuadas no ano de 2010 foi de 4004, 3328 referente a pesquisas no recurso subscrito e 676 no Dicionário da Língua Portuguesa.

Ano	Nº total de consultas
2009	9054
2010	4004
%	↓55.8

9.3. NetLibrary

Relativamente a 2009, realizou-se um aumento de 59% no número de consultas realizados na NetLibrary.

Ano	Nº de acessos
2009	70
2010	111
%	↑59

10. Receitas

As Bibliotecas recolheram um montante de 2264.55€, proveniente de multas e taxas de leitores.

Biblioteca	Multas	Taxas Leitores
BC	1626.50 €	125.00 €
BM	247.50 €	
BS	607.00 €	
BUPL	90.00 €	
TOTAL		2264.55€

11. Projectos e Outras Actividades

11.1. Repositório Institucional (RI) _ B-Digital

No decorrer de 2010, o Repositório B-Digital continuou a consolidar o seu crescimento.

O número de documentos disponíveis no repositório institucional da UFP somou um total de 1293. Durante o ano 2010, prosseguiu-se o contacto de novos depositantes, nomeadamente antigos alunos, para disponibilizarem os seus trabalhos académicos através do RI.

Existiu um aumento de 51% no número de documentos depositados. No entanto, na sua grande maioria inseridos através do Serviço da Biblioteca.

Ano	Documentos
2006	60
2007	32
2008	429
2009	308
2010	464
Total	1293

Ano	Nº de depósitos
2009	308
2010	464
%	↑51

Número de utilizadores registados no B-Digital

Internos=Com endereço de correio electrónico do domínio ufp.pt/ufp.edu.pt;

Externos=Todos os restantes

Utilizadores registados

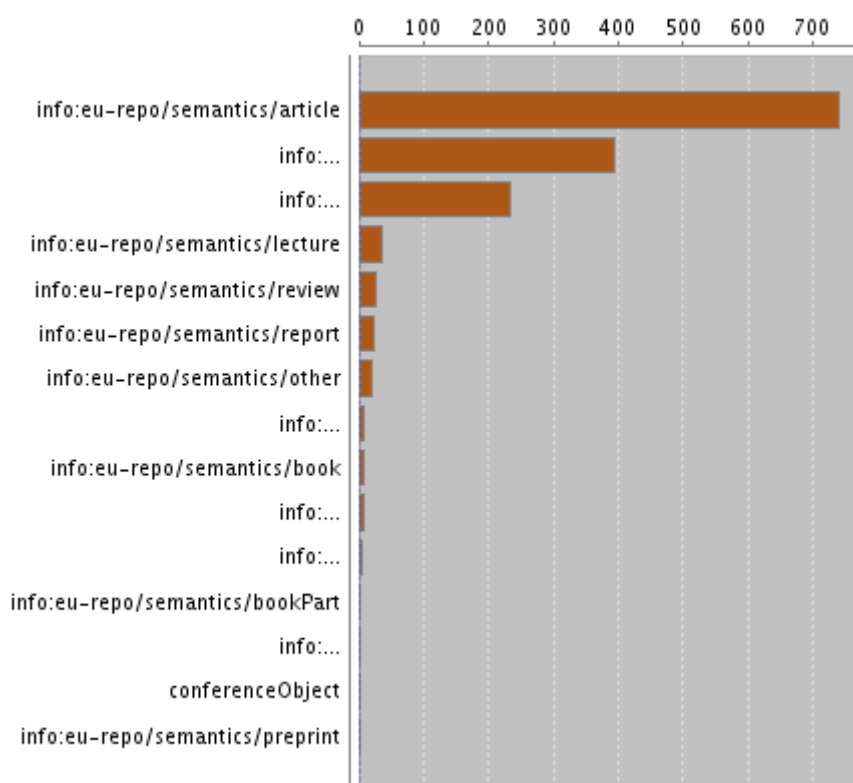
Internos	1.702
Externos	66
Total	1.768

Com serviço de alerta

Internos	155
Externos	7
Total	162

Número de documentos depositados por Tipo de Documento

No que respeita aos tipos de documentos disponíveis ao público no B-Digital, cerca de 48,33% são artigos, 25,83% trabalhos de conclusão de graduação e 15,30% dissertações de mestrado.



Ao longo de 2010, assinalou-se um aumento das pesquisas efectuadas em 81% e no *download* de documentos depositados no B-Digital em 203%. É de mencionar que desde a instalação do módulo de estatísticas, em 2009, já se registaram 676.741,4 *downloads* e 354.001 consultas.

Ano	Nº de Consultas
2009	126.147
2010	227.854
%	↑81

Ano	Nº de Downloads
2009	167.976,9
2010	508.764,5
%	↑203

Ano	Downloads	Consultas
2009	167.976,9	126.147
2010	508.764,5	227.854
TOTAL	676.741,4	354.001

11.2. Open Access Week@Universidade Fernando Pessoa

A UFP participou, pela primeira vez, na *Open Access Week*, um evento mundial com quatro anos de existência, que decorreu entre os dias 18 a 24 de Outubro de 2010, organizado pela *Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition* (SPARC), com o objectivo de promover o acesso livre e imediato à investigação científica.

A UFP associou-se a esta iniciativa com a realização de conferências, videoconferência ministrada por John Wilbanks, Director Executivo da Creative Commons, e uma oficina que funcionou como uma sessão de trabalho e esclarecimento sobre o depósito de documentos no RI da UFP.

11.3. Catalogação na fonte/ Edições UFP

A Biblioteca continuou a disponibilizar os seus serviços à Editora da UFP, na elaboração da ficha de catalogação das publicações das Edições UFP, antes da sua publicação ou encadernação, de forma a permitir a impressão de informações bibliográficas no próprio documento.

Comparativamente com 2009, verificou-se um aumento de 57% no número de fichas de catalogação na fonte realizadas.

Ano	Nº Registos
2009	14
2010	22
%	↑57

12. Marketing e Difusão

12.1. Página Web

A biblioteca continuou a apostar na melhoria da sua imagem e dos serviços que oferece.

Procurou-se apresentar e divulgar os seus serviços através da sua página *Web*, reorganizando os conteúdos, com vista ao fomento da sua utilização. Investiu-se na actualização permanente da página.

12.2. Newsletter Electrónica

Deu-se continuidade em 2010, à aposta deste serviço na edição trimestral da *newsletter* electrónica, com o propósito de aproximar a Biblioteca dos seus leitores, mostrando o trabalho desenvolvido nos diversos serviços.

12.3. Novidades Bibliográficas

Divulgação das Novidades Bibliográficas, através do destaque destas publicações nos locais de entrada das Bibliotecas e da *newsletter* electrónica.

12.4. Actividades de Animação e Extensão Cultural

12.4.1. Hora do Conto

No âmbito do que vem sendo prática na rubrica “Hora do Conto”, foram realizadas 9 apresentações de contos no Infantário Pessoainhas. Esta iniciativa contou com a colaboração de pais/educadores das crianças inscritas no Infantário, alguns membros da comunidade UFP e autores de publicações infantis.

- Aumentar as iniciativas de informação e sensibilização à comunidade académica sobre o livre acesso ao conhecimento;
- Considerar a reestruturação da Biblioteca Central, de forma a poderem ser incorporadas novas estantes na Sala de leitura;
- Fomentar não só o depósito do Repositório Institucional, através da sua política de arquivo, bem como uso do mesmo.

Considerações finais

A melhoria da qualidade dos serviços prestados, continua a ser a nossa principal preocupação.

A busca pela excelência da qualidade, a melhoria no atendimento, a actualização do acervo, a formação dos nossos utilizadores e o aumento da visibilidade da nossa produção académica e científica representam o nosso plano estratégico.

Porto, 13 de Maio 2011